

ARQUITECTURA

Prémio Fernando Távora atribuído à arquitecta Isa.Clara Neves

A proposta vencedora pretende contribuir para a construção de uma visão crítica acerca da influência da tecnologia computacional na arquitectura.

LUSA · 6 de Abril de 2018, 14:36



A proposta "Abordagem científica ao projecto de arquitectura: desde as racionalidades modernas. Entre Europa e Estados Unidos da América", da arquitecta Isa.Clara Neves, venceu por unanimidade o Prémio Fernando Távora, foi anunciado na noite de quinta-feira. A proposta pretende "contribuir para a construção de uma visão crítica acerca da influência da tecnologia computacional na disciplina", segundo o texto da arquitecta, num comunicado enviado à agência Lusa, pela Secção Regional Norte - Ordem dos Arquitectos (OASRN).

"Metodologicamente, a viagem divide-se em três directrizes: primeira, visita aos arquivos dos centros de investigação pioneiros dos anos 1960, em que se integrará a presença de Nuno Portas no debate internacional; segunda, registo de obras de arquitectura racionalista, de base metodológica, até obras de maior complexidade algorítmica; e, terceira, visita e análise das instituições de ensino/investigação actuais, relevantes na relação da arquitectura com o potencial computacional", segundo o texto de Isa.Clara Neves.

A arquitecta considera que, quando em 1960 Fernando Távora (1923-2005) viajou até aos Estados Unidos, pretendia "trazer respostas claras para o sistema de ensino de arquitectura em Portugal". A viagem proposta contribuirá deste modo para a construção de uma visão crítica acerca da influência da tecnologia computacional na disciplina.

O júri desta 13.^a edição do Prémio Fernando Távora foi constituído por José Gomes Fernandes e Carlos Prata, indicados pela Casa da Arquitectura, Nuno Sousa, em representação da OASRN, Benedita Sequeira Pinto, neta do arquitecto Fernando Távora, e pelo catedrático de Medicina Manuel Sobrinho Simões, que apresentou uma conferência sobre o tema "A Viagem", no anúncio do prémio, quinta-feira à noite, em Matosinhos.

Domínio computacional

A arquitecta Isa.Clara Neves desenvolve, actualmente, investigação de pós-doutoramento, intitulada "A Construção de uma Perspectiva Computacional na Arquitectura. O Contraponto Português", no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e no College of Arts and Architecture da Universidade da Pensilvânia, com uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Para a concretização da proposta agora vencedora do prémio, Isa.Clara Neves vai receber uma bolsa no valor de seis mil euros. E a conferência de apresentação do resultado vai realizar-se no próximo dia 1 de Outubro, Dia Mundial da Arquitectura, na Câmara Municipal de Matosinhos.

Isa.Clara Neves é doutorada em Arquitectura, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, desde 2010. Segundo a OASRN, desde a sua investigação de mestrado, "explora uma apreciação da teoria da arquitectura moderna e contemporânea dentro de um domínio computacional, revelando e reflectindo sobre alguns dos contextos culturais, históricos e tecnológicos que influenciaram o surgimento de uma prática computacional na arquitectura, que se tem vindo a construir ao longo dos últimos 60 anos". A arquitecta colaborou com Eduardo Souto de Moura, entre 2007 e

2010, fundou a revista *Nexus* e tem assinado vários artigos, tanto em revistas como catálogos.

Os hábitos do arquitecto

O Prémio Fernando Távora é organizado pela OASRN em parceria com a Câmara de Matosinhos e a Casa da Arquitectura, sendo patrocinado pela seguradora Ageas Portugal, e é uma homenagem a Fernando Távora que, "enquanto arquitecto e pedagogo, foi uma influência para sucessivas gerações de arquitectos", afirma a Ordem.

A OASRN destaca "os hábitos do arquitecto que, durante toda a vida, viajou pelos vários continentes para estudar a arquitectura de todas as épocas". Por isso, o objectivo do galardão, que é atribuído anualmente, "é incentivar e valorizar a Viagem de Investigação enquanto instrumento de formação do arquitecto".

Desde 2005, o prémio distinguiu diferentes arquitectos, nomeadamente Nelson Mota, Sílvia Benedito, Maria Moita, Cristina Salvador, Armando Rabaço, Marta Pedro, Paulo Moreira, Sidh Mendiratta, Susana Ventura, André Tavares e Maria Neto.